

6º CONGRESSO INTERNACIONAL DO DIREITO DA LUSOFONIA

Universidade de Fortaleza
21 a 24 de maio de 2019

MIGRAÇÕES, CIRCULAÇÃO E CIDADANIA LUSÓFONA EM DISCUSSÃO NO ÂMBITO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DA LÍNGUA PORTUGUESA

MIGRATIONS, CIRCULATION AND LUSOPHONE CITIZENSHIP IN DISCUSSION WITHIN THE COMMUNITY OF THE PORTUGUESE SPEAKING COUNTRIES

Lucas Macedo lopes 1* (PG), Bruna de Oliveira Chixaro 2 (PG), Antônio Walber Matias Muniz 3 (PQ).

1 Mestrando em Direito Constitucional, Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE; Bolsista FUNCAP;

*2 Mestranda em Direito, Programa de Mestrado em Direito Constitucional – MINTER (UNIFOR e CIESA).
Manaus-AM;*

3 Pós-Doutor em Relações Internacionais pela Universidade Nacional de Brasília. Doutor pela USP.

Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional, Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE.

lucasmacedolopes@edu.unifor.br

chixarobruna@gmail.com

walber@unifor.br

Resumo

O presente trabalho tem como escopo identificar o atual cenário das migrações e circulação nos países da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP) entre o período de 1990 à 2017 e diagnosticar se os esforços da referida organização estão proporcionando a intensificação dos relacionamentos entre os países lusófonos no que tange a circulação de pessoas, bens e

migração. Entretanto, a CPLP vem buscando protagonismo na integração de seus membros e há a discussão para um projeto de convenção relativa ao Estatuto do Cidadão da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, porém os dados revelam os fluxos migratórios dos Estados demonstram que não há um atrativo que consiga ampliar a intensidade das relações em relação ao número total de migrações de cada um dos países. É preciso melhorar outros índices de desenvolvimento para atrair a circulação intrabloco que, até mesmo quando a convenção vier a entrar em vigor, não se reduza a apenas uma legislação sem materialização.

Palavras-chave: Migrações. Circulação de Pessoas. Comunidade dos Países da Língua Portuguesa. CPLP. Desenvolvimento.

The present paper aims to identify the current scenario of migration and circulation in the countries of the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP) between the period 1990 to 2017 and to diagnose if the efforts of this organization are enhancing relations between the Portuguese-speaking countries in the circulation of people, goods and migration. However, the CPLP has been seeking a leading role in the integration of its members and there is a discussion on a draft convention on the Status of the Citizen of the Community of Portuguese Speaking Countries, but the data show that the migratory flows of the Portuguese State show that there is no attraction to increase the intensity of relations in relation to the total number of migrations in each of the countries. It is necessary to improve other development indices to attract intrabloc circulation so that even when the convention comes into force, it is not reduced to only non-materialized legislation.

Keywords: Migrations. Circulation of People. Community of Portuguese Speaking Countries. CPLP. Development.

Introdução

O ato de migrar é uma realidade constante ao longo da história humana. Seja pela busca de novas oportunidades, pela saída forçada devido a conflitos ou outros motivos, a circulação de

peças é intensa. Sauvy (1946, p. 97) já afirmara que a questão demográfica e a oferta de empregos disponíveis não são os únicos fatores que determinam a necessidade da imigração. A questão econômica possui o peso maior, por ser uma condição mais mutável e maleável do a própria demografia. Apesar do aumento da interação e interdependência dos Estados, Sauvy (1990, p. 761) apontou que até aquele momento, as migrações internacionais não foram facilitadas com a criação de instituições globais: na verdade, teria ocorrido um recrudescimento das barreiras aos migrantes (até maior do que durante época da Liga das Nações). Entretanto, hoje existem blocos econômicos que buscam facilitar a intergração e circulação de pessoas (como são o caso da União Europeia, do Mercosul e da União Africana, entretanto cada qual dessas experiências com níveis diferentes de facilidades). Assim, analisar as tentativas de aproximação promovida pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em facilitar a circulação de pessoas demonstrar ser um estudo de caso capaz de apontar deficiências e potencialidades que acometem aos Estados lusófonos membros dessa organização internacional.

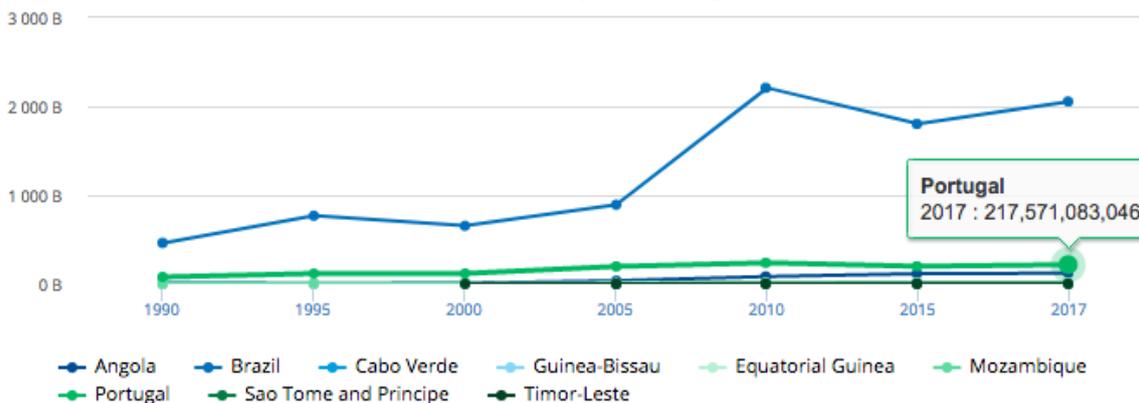
Metodologia

A presente pesquisa tem caráter exploratória e descritiva. Se apoia em dados de fontes primárias e de fontes oficiais adaptadas aos objetivos do artigo bem como também se utiliza de pesquisa secundária. Ademais, foi feita com a utilização de Estudo de caso com os números de migrações relativas aos países membros da CPLP e de índices de desenvolvimento para a composição do contexto. Os dados econômicos e sociais são do período de 1990 à 2017, uma vez que os dados sobre migrações que serviram de parâmetro só possuem informações de tal lapso temporal.

Resultados e Discussão

A CPLP é uma organização que, hoje, congrega nove Estados membros, quais sejam: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste (além de países observadores) tendo sido criada em 1996. A Declaração Constitutiva e os Estatutos da CPLP foram promulgados no Brasil por meio do Decreto nº 5.002, de 3 março de 2004 bem como a revisão de 2007 que foi promulgada pelo Brasil por meio do Decreto nº 8.339, de 13 de novembro de 2014. Dentre as suas justificativas de criação, repousa a de “Consolidar a realidade cultural nacional e plurinacional que confere identidade própria aos Países de Língua Portuguesa, refletindo o relacionamento especial existente entre eles e a experiência acumulada em anos de profícua concertação e cooperação”. Assim, a busca por relacionamentos mais profundos, tendo como elo principal o idioma oficial, a integração desses países visa o desenvolvimento econômico e social dos Estados membros e a difusão da chamada “última flor do lácio”¹. Dentre os aspectos que podem ser destacados de relacionamento e de desenvolvimento são as correntes migratórias: elas tem o condão de indicar para onde estão as rotas preferenciais de circulação bem como auxiliam na compreensão da dimensão população na busca de oportunidades em terras estrangeiras. Para tanto, importante são os seguintes dados referentes aos países da CPLP:

Gráfico 1 - Produto Interno Bruto (PIB) dos países da CPLP em US\$



Fonte: BANCO MUNDIAL. **DataBank**. Disponível em: < <https://databank.worldbank.org/data/reports.aspx?source=2&country=AGO,BRA,CPV,GNB,GNQ,MOZ,PRT,STP,TLS#> >. Acesso em 23 fev 2019.

Tabela 1 - Doing Business (índices selecionados)

PAÍS	Tabela 1.1 Posição no Ranking + Distance to Frontier (DTC)		Tabela 1.2 - Abertura de Empresas (Pontuação)		Tabela 1.3 - Comércio Internacional (Pontuação)	
	2010	2017	2010	2017	2010 (DB06-15 metodologia)	2017

1 A expressão é derivada do soneto “Língua Portuguesa” do poeta Olavo Bilac que faz referência que o Português é a última língua derivada do latim que era falado em uma região que hoje é a Itália chamada Lácio. BILAC, Olavo. Tarde. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1919.

Angola	169°	182° - 38.41	37.80	79.67	25.89	17.22
Brasil	129°	123° - 56.53	53.19	64.75	-	58.79
Cabo Verde	146°	129° - 55.28	45.63	83.48	71.14	64.38
Guiné-Bissau	181°	172° - 41.63	52.64	73.30	64.99	59.60
Guiné Equatorial	170°	178° - 39.83	52.64	36.90	56.95	32.05
Moçambique	135°	137° - 53.78	69.94	73.54	60.22	69.69
Portugal	48°	25° - 77.40	42.37	91.00	84.67	100.00
São Tomé e Príncipe	180°	162° - 46.75	41.67	75.28	65.07	62.78
Timor-Leste	164°	175° - 40.88	37.80	74.41	71.31	69.90

Fonte: BANCO MUNDIAL. **Doing Business**. Disponível em: < <http://portugues.doingbusiness.org/pt/custom-query> >. Acesso em 23 fev 2019.

As diferenças dos índices dos países apontam uma diversidade desafiadora: O Brasil, em 2017, possuía o PIB maior do que a soma de todos os outros membros da CPLP; por outro lado, os índices selecionados do *Doing Business* apontam que, de uma maneira geral, houve melhora geral entres os países lusófonos, porém as divergências no que consiste ao Comércio Internacional e a Abertura de Empresas revelam disparidades que ameaçam ao equilíbrio em relacionamentos envolvendo a circulação de bens e de pessoas. Um dos fatores que levam a migração é a busca por melhores condições de vida, sendo parâmetro aqui utilizado o Índice de Desenvolvimento Humanos (IDH) dos países da CPLP:

Tabela 2 - Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos países da CPLP

PAÍS	1990	1995	2000	2005	2010	2015	2017 + Posição	
Angola	-	-	0.387	0.455	0.520	0.572	0.581	147°
Brasil	0.611	0.648	0.684	0.700	0.727	0.757	0.759	79°
Cabo Verde	-	-	0.570	0.598	0.629	0.647	0.654	125°

Guiné-Bissau	-	-	-	0.396	0.426	0.449	0.455	177°
Guiné Equatorial	-	-	0.516	0.567	0.581	0.593	0.591	141°
Moçambique	0.209	0.229	0.298	0.357	0.403	0.432	0.437	180°
Portugal	0.711	0.760	0.785	0.800	0.822	0.842	0.847	41°
São Tomé e Príncipe	0.453	0.469	0.490	0.517	0.542	0.580	0.589	143°
Timor-Leste	-	-	0.507	0.496	0.619	0.630	0.625	132°

Fonte: PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Human development data (1990-2017)**. s.l.: s.e, 2018. Disponível em: < <http://hdr.undp.org/en/data#> >. Acesso em 12 fev. 2019.

Diante dos dados que tentam contextualizar a realidade dos países da CPLP, é importante destacar os dados referentes às migrações intrabloco (eventual ausência de países se deve pela falta de dados das fontes pesquisadas):

Tabela 3 - Fluxo migratório dos países da CPLP para Angola por ano (e a migração total)				Tabela 4 - Fluxo migratório dos países da CPLP para o Brasil por ano (e a migração total)			
PAÍS	1990	2005	2017	PAÍS	1990	2005	2017
Brasil	-	-	-	Angola	4.868	6.418	7.897
Cabo Verde	3.569	6.109	62.498	Cabo Verde	-	592	1.463

Guiné-Bissau	-	-	-	Guiné-Bissau	-	468	1.157
Guiné Equatorial	-	-	-	Guiné Equatorial	-	27	67
Moçambique	97	166	1.692	Moçambique	987	1.385	1.747
Portugal	5.298	9.070	92.793	Portugal	274.924	176.510	169.069
São Tomé e Príncipe	3.112	5.329	54.516	São Tomé e Príncipe	-	-	71
Timor-Leste	-	-	-	Timor-Leste	-	-	60
Total (CPLP)	12.076	20.674	211.499	Total (CPLP)	280.779	185.400	181.531

Migração (T)	33.517	61.329	638.499	Migração (T)	798.517	638.582	735.557
--------------	--------	--------	---------	--------------	---------	---------	---------

Tabela 5 - Fluxo migratório dos países da CPLP para Cabo Verde por ano (e a migração total)				Tabela 6 - Fluxo migratório dos países da CPLP para Guiné-Bissau por ano (e a migração total)			
PAÍS	1990	2005	2017	PAÍS	1990	2005	2017
Angola	1.588	1.283	379	Cabo Verde	355	549	578
Brasil	77	203	293	Portugal	528	802	862
Guiné-Bissau	539	2.984	5.139	Total (CPLP)	883	1.351	1.440
Moçambique	-	-	26	Migração (T)	15.368	20.736	23.405
Portugal	1.132	1.023	1.187	Tabela 7 - Fluxo migratório dos países da CPLP para Guiné Equatorial por ano (e a migração total)			
São Tomé e Príncipe	2.475	2.698	1.754				
Timor-Leste	11	13	8	PAÍS	1990	2005	2017
Total (CPLP)	5.822	8.204	8.786	Cabo Verde	355	549	578
Migração (T)	8.931	12.700	15.295	Portugal	528	802	862
Tabela 9 - Fluxo migratório dos países da CPLP para Portugal por ano (e a migração total)				Total (CPLP)	883	1.351	1.440
				Migração (T)	15.368	20.736	23.405
PAÍS	1990	2005	2017	Tabela 8 - Fluxo migratório dos países da CPLP para Moçambique por ano (e a migração total)			
Angola	141.573	169.591	159.028	PAÍS	1990	2005	2017
Brasil	23.722	91.614	136.631	Cabo Verde	3.144	5.996	7.506
Cabo Verde	30.179	53.008	60.590	Portugal	6.499	5.688	4.897
Guiné-Bissau	6.588	25.289	28.927	Total (CPLP)	9.643	11.684	12.403
Guiné Equatorial	16	135	224	Migração Total	122.332	204.830	246.954

Moçambique	74.609	74.985	71.476	Tabela 10- Fluxo migratório dos países da CPLP para São Tomé e Príncipe por ano (e a migração total)			
São Tomé e Príncipe	5.581	15.388	18.233	PAÍS	1990	2005	2017
Timor-Leste	654	2.040	1.747	Angola	468	514	342
Total (CPLP)	282.922	432.050	476.856	Cabo Verde	4.250	1.956	1.305
Migração Total	435.782	771.184	880.188	Guiné Equatorial	305	210	139
Tabela 11- Fluxo migratório dos países da CPLP para Timor-Leste por ano (e a migração total)				Moçambique	243	167	111
PAÍS	1990	2005	2017	Portugal	206	171	113
Brasil	152	192	205	Total (CPLP)	5.472	3.018	2.010
Portugal	258	327	348	Migração Total	5.582	3.433	2.293
Total (CPLP)	410	519	553	DIVISÃO POPULACIONAL DO DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ECONÓMICOS E SOCIAIS DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Trends in international migrant stock: the 2017 revision; total migrant stock at mid-year by origin and by major area, region, country or area of destination (1990-2017). s.l.: s.e., 2017. Disponível em: http://www.un.org/en/development/desa/population/migration/data/estimates2/data/UN_MigrantStockByOriginAndDestination_2017.xlsx >. Acesso em 08 mar 2019.			
Migração Total	8.954	11.286	12.063				

Portugal e Brasil são os que mais receberam migrantes lusófonos entre os países da CPLP. Outro apontamento é que existem sensíveis ausências migratórias intrablocos. Há iniciativas que visam incentivar uma maior integração, com acordos de cooperação em matéria penal, consular bem a facilitação de vistos estudantis que visam criar uma zona com menos barreiras aos cidadãos dos países membros do da Comunidade.

Conclusão

Os dados demonstram que o fluxo de circulação migratória entre os países lusófonos possui volume considerável em uma perspectiva macro. Entretanto, ao analisar os dados por Estado,

percebe-se que há disparidades consideráveis nos número de migrantes de países menos desenvolvidos para mais desenvolvidos da Comunidade. As iniciativas da CPLP na integração dos cidadãos devido a língua são relevantes, porém se é preciso avançar para além de acordos e normas internacionais: se faz necessário a cooperação para crescimento mútuo em termos de desenvolvimento social e econômico para estimular a interação bi/multilateral do países que tem como o português seu idioma oficial. Empreender energia em reduzir barreiras onde carece de estímulo às pessoas (físicas e jurídicas) pode significar o desperdício de energia diplomática se não houver contribuições às sociedades envolvidas pelos laços do idioma.

Referências

BANCO MUNDIAL. **DataBank**. Disponível em: < <https://databank.worldbank.org/data/reports.aspx?source=2&country=AGO,BRA,CPV,GNB,GNQ,MOZ,PRT,STP,TLS#> >. Acesso em 23 fev 2019.

_____. **Doing Business**. Disponível em: < <http://portugues.doingbusiness.org/pt/custom-query> >. Acesso em 23 fev 2019.

_____. **Doing business 2017: equal opportunity for all**. Washington: World Bank Publications, 2017. Disponível em: < <http://portugues.doingbusiness.org/content/dam/doingBusiness/media/Annual-Reports/English/DB17-Full-Report.pdf> >. Acesso em 12 fev 2019.

_____. **Doing business 2010: reformando em épocas difíceis**. Washington: World Bank Publications, 2010. Disponível em: < <http://portugues.doingbusiness.org/content/dam/doingBusiness/media/Annual-Reports/Overview/DB10-Overview-Portuguese.pdf> >. Acesso em 12 fev 2019.

BILAC, Olavo. **Tarde**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1919.

BRASIL. Decreto nº 5.002, de 3 de março de 2004. **Promulga a declaração constitutiva e os estatutos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa**. Diário Oficial da União: Brasília, 4 mar 2004; Seção 1, Página 1. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5002.htm >. Acesso em 02 fev 2019.

_____. Decreto nº 8.339, de 13 de novembro de 2014. **Dispõe sobre a execução dos Estatutos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa firmados durante a XII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros, em Lisboa, em 2 de novembro de 2007**. Diário Oficial da União: Brasília, 14 nov 2014; Seção 1, Página 23. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8339.htm >. Acesso em 02 fev 2019.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Human development data (1990-2017)**. s.l.: s.e, 2018. Disponível em: < <http://hdr.undp.org/en/data#> >. Acesso em 12 fev. 2019.

DIVISÃO POPULACIONAL DO DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Trends in international migrant stock: the 2017 revision; total migrant stock at mid-year by origin and by major area, region, country or area of destination (1990-2017)**. s.l.: s.e., 2017. Disponível em: < http://www.un.org/en/development/desa/population/migration/data/estimates2/data/UN_MigrantStockByOriginAndDestination_2017.xlsx >. Acesso em 08 mar 2019.

SAUVY, Alfred. Évaluation des besoins de l'immigration française. **Population**, Paris, v. 1, n. 1, p.91-98, jan. 1946. Institut National d'Etudes Démographiques. <http://dx.doi.org/10.2307/1524395>. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1524395?seq=1#page_scan_tab_contents>. Acesso em: 05 mar. 2019.

SAUVY, Alfred. Alfred Sauvy on the world population problem: A View in 1949. **Population And Development Review**, Nova Iorque, v. 16, n. 4, p.759-774, dez. 1990. Population Council. <http://dx.doi.org/10.2307/1972967>. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1972967?seq=1#page_scan_tab_contents>. Acesso em: 05 mar. 2019.

Agradecimentos

*Agradeço à FUNCAP pelo apoio por meio da bolsa de estudos para a realização do Mestrado na UNIFOR